

CICLO DE CELEBRAÇÃO DE CEM ANOS DO NASCIMENTO DE CRUZEIRO SEIXAS

CONSTRUIR CEM NADAS PERFEITOS

Atmosfera *m* Lisboa
3 de dezembro 2020
a 12 de fevereiro 2021

Curadoria | Carlos Cabral Nunes

Convergência nos caminhos

Há ideias criativas, estranhas aos olhos de quem as observa com lentes convencionais, que contêm a energia avassaladora para mudar o mundo. Pelo seu pioneirismo ou pela sua radicalidade, começam por suscitar reações de negação, até de medo, mas fazem o seu caminho e acabam por ser glorificadas ao gerarem novas correntes de pensamento ou rasgarem novos horizontes à vida humana.

O telefone, o motor a combustão, a penicilina ou a internet são exemplos de genialidade e marcos de progresso tecnológico, do mesmo modo que o conhecimento da natureza humana, a interpretação filosófica dos comportamentos, a construção de novos modelos económicos ou a representação plástica das tendências artísticas são motores de desenvolvimento civilizacional.

Há pessoas e instituições que radicam o sentido da sua vida ou o propósito da sua existência na assunção persistente de valores e princípios que, refletindo esses avanços da humanidade, podem contribuir para uma sociedade mais livre, mais democrática, mais educada, mais respeitadora, mais culta, mais justa, mais equitativa, mais solidária, ... mais amiga.

Em Cruzeiro Seixas, pintor poeta ou poeta pintor, personalidade maior do movimento surrealista português, e na Associação Mutualista Montepio descobrimos convergência nos caminhos.

Paradoxo, se evocamos um aventureiro movido pelas asas da imaginação. Absurdo, se mencionamos um vanguardista integrante do 'anti-grupo' Os Surrealistas, de finais da década de 1940 e início de 1950. Talvez nem tanto assim: não desvendamos no movimento surrealista uma ode à vida e ao movimento, à liberdade de pensamento, à vontade de transformação da sociedade?

Existe, de facto, convergência entre o profundo respeito pela honestidade que Artur do Cruzeiro Seixas acentuava e o comportamento ético e cidadão, humanista e cooperante, que são próprios ao posicionamento da Associação Mutualista Montepio perante os seus membros e a sociedade portuguesa.

Existe o mesmo sentido e o gosto pelo diálogo, pela expressão coletiva, que, aliás, em vida do artista, também motivaram o espaço atmosfera M a acolher a exposição 'Construir o Nada Perfeito'.

Existe, finalmente, em Cruzeiro Seixas, desenhador incomparável e pintor explorador de todas as técnicas, uma vida intensa e longa de 99 anos, e até nesta longevidade encontramos paralelo com o Montepio Geral, em plena comemoração dos seus 180 anos.

O ciclo de celebração do centenário de Cruzeiro Seixas coincide, assim, com um momento muito especial da vida da Associação Mutualista Montepio e que traz à memória os tempos dos seus pais fundadores. Estes, identificando necessidades não satisfeitas nas pessoas e riscos sociais não cobertos, tomaram o futuro nas suas mãos e organizaram-se para responder aos desafios.

Sobrevieram guerras, crises, dificuldades, mas a Instituição soube sempre, com tenacidade, confiança, solidez e independência, ultrapassar os momentos mais exigentes, tal como o presente, em que a pandemia da COVID-19 mergulha Portugal numa crise sanitária com consequências dramáticas a nível económico e social. Agora como antes, daremos a resposta de retoma que os nossos 600 mil associados nos exigem e sairemos robustecidos.

A Associação Mutualista Montepio afirma-se no dever que cumpre, menos de um mês decorrido sobre a morte do decano das artes portuguesas, ao prestar homenagem ao mestre da cenografia do desenho automático, do ‘automatismo psíquico puro’, e aos modernistas de expressão surrealista, que influenciaram gerações de autores.

Reviver a vida e a obra de Cruzeiro Seixas no universo do Surrealismo, através da Exposição “Construir Cem Nadas Perfeitos – Tributo a Cruzeiro Seixas”, na galeria atmosfera M, um espaço de raiz mutualista, colaborativo e de diálogo por excelência, traduz um gesto de gratidão e reconhecimento por um legado artístico de valor inestimável.

Virgílio Boavista Lima
Presidente do Grupo Montepio
24 de Novembro de 2020



Cruzeiro Seixas (Portugal, 1920-2020)
Sem Título, n.d.
Técnica mista sobre papel, 13,5 x 19,7 cm, Ref:CS195
Coleção Carlos Cabral Nunes

A Perve Galeria tem a honra de apresentar, no Espaço atmosfera *m*, a exposição antológica "Construir 100 nadas perfeitos", integrada no "Ciclo de Celebração do Centenário de Cruzeiro Seixas", lamentando que o autor não tenha chegado a viver este importante dia e não possa visitar o tributo que aqui lhe prestamos.

Regressar a este espaço, sabendo que Artur do Cruzeiro Seixas não está mais entre nós, é algo profundamente triste, sobretudo porque recordamos como há um ano e poucos meses ele aqui veio e rejubilou com a homenagem que então lhe fazímos, integrada no ciclo que assinalava os 70 anos sobre a 1^a exposição de Os Surrealistas, anti-grupo que fundou com Cesariny e demais companheiros de aventura, em 1949.

O efeito da pandemia foi de tal modo sentido por Cruzeiro Seixas que decidiu partir deste mundo, não sem antes nos dizer que devíamos falar sobre a maneira como esta situação o afetou e afeta tantos outros idosos, que são vítimas de um isolamento profundo e forçado, neste momento que atravessamos, motivo pelo qual não podemos deixar de relevar a questão, incentivando uma discussão que deve ser novamente lançada sobre a forma como devemos, todos, minimizar essa solidão que tantos vivem.



Cruzeiro Seixas (Portugal, 1920-2020)

Sem título, n.d.

Tinta da China e lápis sobre papel, 20 x 23 cm, Ref.: CS243

Coleção Pedro Bandeira Blanc

Claro que a sua obra sobreviverá a este tempo e que os vindouros a celebrarão, dada a magnificência do que nos lega Artur do Cruzeiro Seixas. Por isso, sendo todas as homenagens escassas perante tão magistral criação, esta será apenas um singelo contributo para memória futura, procurando desvelar um pouco mais sobre a imensidão do que, ao correr dos anos, Cruzeiro Seixas foi realizando, laboriosamente.

Queremos deixar uma palavra de sentida gratidão à Associação Mutualista Montepio que, desde a primeira hora, acolheu entusiasticamente a ideia de celebrar a vida e obra de Cruzeiro Seixas quando, há uns meses atrás, nada faria supor que ele nos deixaria a poucos dias de completar 100 anos de vida.

E ao autor, que nos fomos habituando a tratar simplesmente por Artur, com o carinho que a amizade nutriu ao longo de mais de duas décadas de convivência regular, resta-nos o compromisso de procurar honrar a sua memória e ensinamentos, em todas as relações, influências e referências, com que possamos compartilhar este processo vivencial de que não conhecemos princípio nem fim. Ele que sempre procurou estimular para a arte outras pessoas, algumas delas funcionando à margem de quaisquer sistemas de arte e cultura, seguramente concordaria com este princípio e com o enunciado que diz: “Não há morte, na morte de Cruzeiro Seixas”.

Carlos Cabral Nunes

Diretor da Perve Galeria e curador da exposição

25 de Novembro de 2020



Cruzeiro Seixas (Portugal, 1920-2020)

Sem Título, n.d.

Tinta da china, lápis e tempera sobre papel, 17x 34 cm, Ref:CS209

Coleção Frederico Blanc



Cruzeiro Seixas (Portugal, 1920-2020)

Sem Título, 2000

Tempera e tinta da china sobre papel, 24,5 x 14,5cm, Ref.:CS049

Construir Cem Nadas Perfeitos é um polo expositivo dedicado a obras inéditas de Cruzeiro Seixas, algumas das quais pertencentes a coleções privadas.

A exposição reúne uma vasta coleção de desenhos, colagens e esculturas e obras de homenagem ao artista, realizadas por Alfredo Luz, Eurico Gonçalves, Jávier Félix, Pedro Amaral e BorderLovers.

O Ciclo de Celebração de Cruzeiro Seixas no Centenário do Seu Nascimento é complementado com outros dois polos expositivos, *Núcleo Cadavre Exquis* na Galeria Pintor Fernando de Azevedo, na SNBA, patente até 30 de dezembro e *Construir o Nada Perfeito* na Casa da Liberdade-Mário Cesariny, até 12 fevereiro de 2021.

No decorrer da inauguração, haverá sessões de poesia do colectivo *Poesia com Chá/Luchapa*, a partir da obra poética de Cruzeiro Seixas, e performances de arte urbana a cargo do coletivo BorderLovers de Pedro Amaral e Ivo Bassanti.

Ao longo da exposição será exibido o filme documentário de Carlos Cabral Nunes, realizado em 2006 aquando da exposição “Cesariny, Cruzeiro Seixas, Francisco José Francisco – e o passeio do cadáver esquisito”, que marcou o reencontro dos pioneiros do movimento surrealista em Portugal.



Cruzeiro Seixas (Portugal, 1920-2020)
Sem Título, 2000

Bronze, 29 x 29 x 9 cm, Ref.: 226
Edição de 7 exemplares. 3 provas de artista (PA)
e 2 (HC) numeradas a romano
Coleção Galeria António Prates

Na inauguração destas exposições será lançado um catálogo em formato digital que inclui mais de duas centenas de obras expostas, algumas das quais inéditas, depoimentos de algumas das pessoas íntimas a Cruzeiro Seixas, tais como, Aldo Alcota, António Cândido Franco, António Prates, João Prates, Adriana Calvet, Isabel Meyrelles, Teresa Balté, Tomás Paredes, entre tantos outros. Ademais, serão incluídas no catálogo declarações, do Presidente da República, do Primeiro-Ministro e da Ministra da Cultura, prestadas nos meios de comunicação aquando o falecimento deste mestre, fundador do Surrealismo Português.

O catálogo será, posteriormente, disponibilizado em edição papel no decurso das exposições.

No dia 20 de janeiro de 2021 será lançado, em Lisboa, o novo livro-objecto artístico, da autoria de Artur do Cruzeiro Seixas, intitulado, sugestivamente, *Meu Amar*. O livro que já se encontrava em preparação com o poeta, antes do seu súbito e desolador falecimento, a 8 de novembro,

O livro inclui impressões fac-símile de dois diários não-diários de Cruzeiro Seixas, realizados, um nas décadas dos anos 60 e outro, ao longo dos seus últimos anos de vida.

Inclui um díptico em azulejo, cujo projeto foi realizado em África nos anos 60 e executado agora em formato artesanal. Inclui, também, três obras póstumas inéditas, editadas em formato serigrafia e a homenagem a Cruzeiro Seixas realizada por Pedro Amaral em colaboração com o coletivo BorderLovers, com a produção da Perve Galeria e sob curadoria de Carlos Cabral Nunes.

Faça a sua pré-reserva para o livro-objeto artístico *Meu Amar* ou para o catálogo do *Ciclo de Celebração de Cruzeiro Seixas no Centenário do Seu Nascimento*, através do formulário RSVP, disponível em www.pervegaleria.eu ou através do e-mail galeria@pervegaleria.eu.

Catálogo e informações:
www.pervegaleria.eu



Rua Castilho, n.º 5
1250-096 Lisboa | Portugal

Horário: 2^a a 6^a das 9h às 17h
tel. (+351) 210002730

